



REACTUAÇÃO DO ACORDO DO RIO DOCE

Observatório Nacional sobre Questões
Ambientais, Econômicas e Sociais de Alta
Complexidade e Grande Impacto e Repercussão



Nos dias 6 a 8 de abril ocorreu a 8ª rodada da repactuação do acordo Rio Doce

Sob a mediação do Conselho Nacional de Justiça (CNJ), as instituições públicas e empresas envolvidas no caso realizaram a 8ª rodada sobre as negociações da Repactuação Rio Doce, relativas ao rompimento da Barragem do Fundão, em Mariana (MG), em novembro de 2015.

O encontro foi realizado em Brasília, nos dias 6 a 8 de abril, sob a condução do conselheiro Luiz Fernando Bandeira de Mello e da juíza auxiliar da Presidência Trícia Navarro Xavier Cabral.

Estavam presentes os representantes das empresas Samarco Mineração S/A, Vale S/A e BHP Billiton Brasil, bem como integrantes do Poder Público, especificamente, representantes dos Ministérios Públicos, Defensorias Públicas e dos Poderes Executivos dos Estados de Minas Gerais e do Espírito Santo e da União, além do representante do Fórum de Prefeitos. Destaca-se, ainda, a participação, nesta rodada, do Ministério do Meio Ambiente e das secretarias de Meio Ambiente dos Estados.

Com relação ao tema ambiental, ganhou especial relevância as discussões sobre o plano de manejo dos rejeitos que permanecem na calha do rio Doce. Foram expostas as propostas de cada lado, e obtidos consensos, restando alguns pontos para análise técnica.

Discutiu-se, também, sobre os reassentamentos em Mariana/MG e Barra Longa/MG, com avanços em busca de definitividade em relação ao assunto.

Estiveram na pauta desta rodada diversos temas socioeconômicos, com especial destaque para a garantia de direitos das pessoas atingidas. Houve consenso entre todos que este tema deve ser prioritário na repactuação.

A próxima rodada ocorrerá em maio de 2022, em Brasília.